

Homenagem as Secretarias no Riacho Grande



A Associação dos Empreendedores do Riacho Grande, AERG, Juntamente com a Subprefeitura do Riacho Grande, Homenagearam as secretárias pelo dia dia 30 de Setembro.



Alzira Malaquias e Souza Leite - Secretária da empresa Ambiental, Recebendo das mãos do Subprefeito Ramos de Oliveira , o Certificado.

O evento foi realizado no salão da Sub Prefeitura, com a participação da Presidente do sindicato dos profissionais de secretariado da Região do Grande ABC, Stela Pudo Basiuk, autoridades locais e diversas secretárias.

No evento elas receberam um certificado de honra ao mérito, após a solenidade foi servido um café da manhã.



Adilvania S.Gonçalves - Secretária da empresa Spombor, Recebendo das mãos do Subprefeito Ramos de Oliveira , o Certificado.





Stela Pudo Basiua ,Presidente do sindicato dos profissionais de secretariado da Região do Grande ABC, nos enviou a História e o Patrono das Secretárias.



História

Não há muitos registros históricos sobre a origem da atividade secretarial. No entanto, em várias civilizações antigas como no Egito, na Mesopotâmia, na Síria, etc., encontram-se referências aos escribas (palavra que significa escrever, contar). Na língua latina existe as palavras "secretarium", que significa lugar retirado, conselho privado e "secretum" que significa retiro, solidão, audiência secreta, particular, segredo, mistério. Certamente, o que aconteceu foi que a grafia e o significado das palavras foram se modificando, chegando-se a secretário e secretária.

A profissão de secretariado, inicialmente com características especificamente masculina, só veio despontar com a Revolução Industrial na Inglaterra, em 1760. Com o remanejamento dos homens para operarem as máquinas houve uma conseqüente abertura de espaço para as mulheres na estrutura empresarial. Mas somente após as duas grandes guerras mundiais é que surgiu condição de

utilização da mão-de-obra feminina em funções administrativas, já que a participação das mulheres, no mercado de trabalho, estava limitada à indústria têxtil, em funções rotineiras.

No Brasil, não temos registro dos primeiros secretários. Sabe-se somente que a profissão ganhou vulto após a II Guerra Mundial, com a ida de muitos homens para os campos de batalha e a conseqüente substituição deles por mulheres nos escritórios. As mulheres, até então, exerciam apenas a profissão de magistério, que desde 1871 havia sido aberto como campo de trabalho feminino.

No entanto, devido a natureza feminina, caracterizada pela paciência e habilidade manual, principalmente no manejar da máquina de escrever, determinaram a inserção da mulher na vida econômica e outorgou-lhe uma nova identidade social.

Não se pode negar, portanto, que é impossível separar a evolução do papel da secretária do papel da mulher na sociedade.

O mundo empresarial passou a reconhecer uma força de trabalho até então subestimada. Foi assim que as mulheres começaram a destacar-se como secretárias, cômicas de suas capacitações. Multiplicaram-se rapidamente pelas empresas, granjeando o respeito e a admiração de todos por seu desempenho, de tal forma que logo isolaram os homens secretários e, por muitos anos, arrogaram a exclusividade da denominação.

Entretanto, não havia o menor respaldo jurídico, uma vez que a profissão não era reconhecida. Secretário significava mais um emprego que uma profissão. Se por um lado houve uma separação estabelecida entre "Secretárias" e "Secretários", por outro se deve evidenciar que foram as mulheres que empreenderam a luta pelos direitos da categoria. Começou-se, então, em meados dos anos 60, um movimento na busca da profissionalização.

Patrono

O profissional de Secretariado tem como patrono e protetor São Jerônimo, que se imortalizou pelos estudos da Bíblia. De fato, São Jerônimo é chamado doutor máximo das escrituras. Natural da Dalmácia, São Jerônimo recebeu formação católica, mas só foi batizado aos 20 anos. Possuidor de uma cultura clássica das maiores do tempo é considerado um dos mestres da língua latina.

Foi secretário do Papa Damaso I, e recebeu deste o encargo de traduzir para o latim os Livros Sagrados, de modo a haver uma única versão oficial das Escrituras, para que não fossem estas deturpadas pelos hereges dos séculos futuros. Essa foi a origem da Vulgata, tradução da Bíblia para o latim, e versão oficial da Igreja Católica desde o Concílio de Trento.

Em 1295, São Jerônimo foi declarado doutor da igreja pelo papa Bonifácio VIII, sendo festejado em **30 de setembro**. A vida do santo, que se entregou à oração e ao jejum durante dois anos, é tomada como exemplo pelos cristãos devotos.